



Projeto Educativo

2017|2020

Índice

1. Ensino da música na Escola de Música Óscar da Silva	4
2. MISSÃO	5
2.1 Identificação da entidade titular	5
2.2. Enquadramento Histórico	5
2.3. Missão e Finalidades	5
3. Linhas de ação estratégica	8
3.1 Princípios e Valores	8
3.2. Objetivos	8
3.3. Estratégias	9
4. Organização Curricular	12
4.1 Parcerias	12
4.2. Escolas do ensino básico e secundário com protocolo de regime de ensino articulado ..	12
4.3 Curso de Iniciação Musical	13
4.4 Cursos Básico e Secundário	16
Curso Básico em Regime Articulado	16
Curso Básico em Regime Supletivo	16
Curso Secundário em Regime Articulado	17
Curso Secundário em Regime Supletivo	17
4.5 Curso Livre	19
5. Avaliação do projeto educativo	20

Acréscimo identificativo	21
1. Caracterização do meio envolvente da Escola	22
1.1. Contexto geográfico social	22
2. Rede escolar do concelho de Matosinhos	22
2.1. Agrupamentos de Escolas do Concelho	22
3. A ESCOLA DE MÚSICA ÓSCAR DA SILVA, CRL	23
3.1. Instalações e Equipamento	23
4. Comunidade Educativa	24
4.1. Alunos	24
4.2. Quadros estatísticos	25
4.3. Qualidade e nível de sucesso escolar	35
4.4. Pessoal Docente	41
4.5. Pessoal Não Docente	43
4.6. Estruturação Organizacional	43
Referência Bibliográficas	46

1. Ensino da música na Escola de Música Óscar da Silva

A música e o ensino da música não devem ser vistos e analisados apenas acústica e formalmente, mas também como parte integrante de cada indivíduo, presente no dia-a-dia de cada um. Hargreaves (1999:10) afirma que a “música desempenha um papel claro na formação e na expressão da autoidentidade”.

O estudo da música leva-nos também a examinar ideias, relações, crenças e contextos que motivam a criação dos variados estilos de música. Assim, é também um desafio para este projeto educativo a prática constante da audição, pois exploramos várias e outras formas de ouvir.

O ensino da música proporciona mais do que o ensino da técnica de tocar um instrumento, “meio categórico de construção da identidade e da autonomia através do qual os jovens, um pouco por todo o mundo, procuram de maneira independente as suas próprias formas de expressão musical”, Mota (2003:13).

No processo ensino-aprendizagem devem existir diferentes fatores motivacionais, que vão desde a própria motivação intrínseca, aos estímulos familiares e no contacto direto com os outros no mesmo contexto de aprendizagem musical (relação com os pares e adultos).

Com este projeto educativo pretende-se que o ambiente em sala de aula aproxime cada aluno ao estudo regular da música, conseguindo fazer com que este mantenha motivação para a exponenciação das suas capacidades, dando respostas aos seus interesses e necessidades.

Este Projeto Educativo pretende assentar também no conceito de *performance*, tanto individual como de conjunto. São dinamizados com regularidade audições e concertos. Segundo Sloboda (1990: 67) “*In its broadest sense, performance covers the whole range of overt musical behaviour (...) In a narrower sense, though, a musical performance is one in which a performer, or a group of performers, self-consciously enacts music for an audience.*”. Ou seja, a *performance* abrange toda a extensão do comportamento musical e é aquela na qual o músico, ou um grupo de músicos, conscientemente, apresenta a música para um público.

O presente documento constitui assim o Projeto Educativo da Escola de Música Óscar da Silva, para o triénio 2017|2020, tendo por base a diversidade cultural e a necessidade de encontrar, permanentemente, respostas educativas ajustadas e de acordo com as exigências da comunidade onde está inserida.

2. MISSÃO

2.1 Identificação da entidade titular

A Escola de Música Óscar da Silva, C.R.L., EMOS, é um estabelecimento de ensino vocacional da música (art.º 8º do Decreto-Lei nº310/83, de 1 de Julho) do sector particular e cooperativo, situado na Rua Álvaro Castelões, nº 332, freguesia de Matosinhos, Concelho de Matosinhos.

Esta escola é instituída a 8 de Outubro de 1986 perspetivando a continuidade do ensino da sua predecessora, a Academia de Música de Matosinhos, que foi fundada pela Câmara Municipal de Matosinhos em deliberação camarária de 29 de Agosto de 1969. A 12 de dezembro de 1986 obtém a autorização de funcionamento nº 106, tendo sido os seus estatutos homologados no Diário da República de 22 de Maio de 2003.

2.2. Enquadramento Histórico

A Escola de Música Óscar da Silva é também conhecida como “a *antiga escola dos sinos*”, edifício escolar com residência, datado do início do século XX. É um exemplar da arquitetura civil educativa dispersa pelo país, obedecendo ao Projeto-tipo *Adões Bermudes* na sua configuração simétrica, adequada ao ensino separado dos dois sexos. Nos últimos anos, com o investimento da Autarquia, sofreu profundas obras de remodelação sem desvirtuar a respetiva imagem, convertendo-se assim numa moderna escola de música. Foi dotada de equipamentos funcionais e adequados às diferentes valências do ensino da música. Entre outros aspetos, foi particularmente tido em conta um elevado grau de exigência do ponto de vista da otimização dos padrões técnicos de isolamento acústico, de climatização e arejamento. Todos os espaços dispõem de iluminação exterior direta.

O espaço foi totalmente reconstruído e requalificado no ano de 2008, tendo sido inaugurada no dia 26 de Fevereiro de 2008 pela Ministra da Educação, Prof.ª Doutora Maria de Lurdes Rodrigues, pelo Presidente da Câmara Municipal de Matosinhos, Dr. Guilherme Pinto e pelo Diretor da Escola de Música Óscar da Silva, Prof. Doutor Jorge Alexandre Costa.

Atualmente assume um papel importante e relevante na formação musical, na dinamização cultural e na formação de novos públicos no Concelho de Matosinhos.

2.3. Missão e Finalidades

A Escola de Música Óscar da Silva desenvolve a sua atividade em dois eixos de ação distintos, mas interligados envolvendo as vertentes formativa e cultural. Como instituição pedagógica propõe uma oferta ímpar no Concelho de Matosinhos na área do ensino especializado da música; como instituição

cultural, visa participar ativamente na vida musical da cidade e dos seus habitantes, através de intervenções de reconhecido interesse e qualidade.

Relativamente ao primeiro ponto, a escola disponibiliza os cursos de Iniciação, Básico e Secundário de Música em regimes de frequência supletivo, articulado e curso livre, nos quais se oferece uma formação e prática artístico-musical de qualidade, proporcionando aos seus alunos as competências necessárias para uma fruição artística informada e consciente, e uma prática instrumental/vocal individual e coletiva. Os seus curricula possibilitam ainda a prossecução de estudos em escolas de ensino superior, fornecendo uma formação inicial e intermédia para o futuro exercício profissional.

O público-alvo da escola abrange a população em idade escolar, entre os 5 e os 18 anos de idade, residentes nas diversas freguesias do concelho de Matosinhos e limítrofes. Porém, ciente da procura de vocações e interesses musicais mais tardios, a Escola de Música Óscar da Silva tem vindo a alargar a oferta formativa a indivíduos em idade adulta, com ou sem conhecimentos musicais, através dos seus cursos livres.

Ao longo dos anos, a Escola de Música Óscar da Silva, tem usufruído de paralelismo pedagógico nos cursos de iniciação musical, básico de música e secundários de instrumento (piano, guitarra, percussão e instrumentos de cordas friccionadas e sopros), canto, formação musical e composição. Em 1990 foi-lhe atribuído o título de Instituição de Manifesto Interesse Cultural e no ano seguinte recebeu o estatuto de Instituição de Utilidade Pública. No ano letivo de 2008/2009, tendo em consideração a habilitação do corpo docente, o seu projeto educativo e as novas instalações, requereu ao Ministério da Educação a autonomia pedagógica, a qual lhe foi concedida.

Complementarmente à sua atividade letiva, a Escola de Música Óscar da Silva promove outras iniciativas de caráter pedagógico. Nos últimos anos destacaram-se as seguintes:

Cursos de aperfeiçoamento técnico-interpretativo com diversos professores externos à escola; Workshops (Ex: Prevenção de Lesões Músculo-Esqueléticas - Prof. João Carneiro; A Leitura à 1ª Vista no Piano (Prof. Jaime Mota); Reparação e manutenção de saxofones, por Hugo Gama); Concertos anuais das Classes de Conjunto; Concerto comemorativo do 30º aniversário da Escola; 103 teclistas para a D. Helena - Concerto de Homenagem a Helena Sá e Costa e Maratona de Violoncelistas 2016 - Casa Música; Estágios de orquestra e música de câmara; Audições de classe; Concursos internos de cordas, sopros e formação musical, Aulas abertas, Concertos temáticos: A Flauta Convida, Concertos de miúdos tocados por graúdos (Departamento de Cordas), Concerto Disney; Piano A4 Mãos (Classe de Piano); Intercâmbios com outras escolas (Escola de Música de Leça da Palmeira / Academia de Música de Espinho); Concertos de professores; O Som dos Instrumentos - Oficina de divulgação; Comemoração do dia Mundial da Música (Departamento de Guitarras), etc.

Quanto ao segundo eixo, a sua ação centra-se na conceção, realização e promoção de uma diversidade de atividades artístico-culturais, nomeadamente, recitais, conferências, concertos didáticos,

em que a escola, como ator individual ou em parceria com outras instituições culturais, desempenha um papel relevante na dinamização sociocultural do concelho. Algumas das mais relevantes foram:

“Arte fora do Sítio”; Concertos na FNAC; Apresentações de livros - Piano, Notas de Leitura e acompanhamento, Prof. Jaime Mota; Como estudar os Estudos de H. E. Kayser, Prof. Hélder Sá; A minha família é a melhor do mundo. E a tua? - Sofia Neves; Participação de alunos em concursos nacionais e internacionais; Recitais de músicos profissionais; Recitais de alunos nas instalações da Escola e em diferentes espaços; Feira de Oferta Formativa de Matosinhos; Amar Ler - A poesia, a ilustração e a música - Diferentes formas de ler o mundo (Prof. João Silva); etc.

3. Linhas de ação estratégica

3.1 Princípios e Valores

Os princípios orientadores da Escola de Música Óscar da Silva prendem-se essencialmente com a aquisição e o desenvolvimento da sensibilidade musical e da sua prática, numa perspetiva da formação integral do aluno.

A formação especializada no ensino/aprendizagem da Música deve procurar uma formação musical sólida, premiando o rigor, a competência, o profissionalismo, a busca da perfeição, a responsabilização, o empenho, necessários para o sucesso na aprendizagem musical. O ensino musical contribuirá, desta forma, para desenvolver o sentido estético e a sensibilidade artística, para valorizar a prática artística e para formar intérpretes/performances, compositores e ouvintes mais esclarecidos.

A aprendizagem e a prática musical fomentarão igualmente a valorização e o usufruto do património cultural e artístico.

Por outro lado, ao promover o contacto com a variedade dos estilos musicais, a procura da individualidade, o respeito por cada aluno nos momentos de aprendizagem e de performance, a experimentação, a procura, a partilha de saberes, a prática individual e também coletiva, este ensino cultiva ainda outros valores previstos na Lei de Bases do Sistema Educativo, tais como a individualidade, o respeito pela diferença, a tolerância, a abertura, o sentido de colaboração com os outros.

Do mesmo modo, e tendo em conta as especificidades deste tipo de ensino, promoverá também a autonomia, a capacidade de aplicar competências adquiridas, o espírito de iniciativa e de inovação, a criatividade, a capacidade crítica.

A prática feita na escola de música, apesar de especializada, contribuirá assim para a formação integral do aluno, numa perspetiva de complementaridade e interdisciplinaridade.

Finalmente, através dos recitais e audições realizados dentro e fora da escola, da abertura a todos aqueles que queiram aprender Música (em regime oficial ou livre) ou de cursos, concursos, palestras e de outras estratégias, a escola terá também um papel ativo no meio sociocultural em que se insere e colaborará para o estreitamento das relações entre todos os membros da comunidade.

3.2. Objetivos

Definimos como objetivos deste projeto:

- . criar condições facilitadoras para a formação integral do aluno e do seu sucesso, desenvolvendo planos que o impliquem na sua própria aprendizagem;
- . manter e reforçar um bom relacionamento pedagógico e sensibilizar o encarregado de educação para participar ativamente no processo de aprendizagem do seu educando;

- . incentivar o empenho e o trabalho do aluno, consciencializando-o e ao encarregado de educação das especificidades do ensino artístico e das suas exigências, e ainda da importância da qualidade e da regularidade do estudo fora da aula, enquanto condição para o sucesso da aprendizagem;
- . desenvolver musical e culturalmente o aluno, incrementando um espírito de escola e um envolvimento do indivíduo no coletivo;
- . preparar o aluno para o prosseguimento de estudos;
- . promover o bom ambiente de trabalho entre os órgãos de direção da escola com os restantes elementos da comunidade escolar e destes entre si;
- . preparar a comunidade escolar para a construção e a vivência da autonomia da escola;
- . divulgar a atividade pedagógica, artística e cultural junto da comunidade, assim como divulgar junto da comunidade escolar todos os eventos de interesse cultural fora do âmbito escolar, tais como as atividades que se realizam em Matosinhos (Constantino Nery, Quarteto de Cordas de Matosinhos, Orquestra de Jazz, por exemplo) e no Porto (Casa da Música, por exemplo);

3.3. Estratégias

No sentido de atingir os objetivos atrás enumerados, serão implementadas as seguintes estratégias:

- . **sessões de esclarecimento para os encarregados de educação** com principal incidência nos alunos do ensino articulado, de modo a compreenderem as exigências e especificidades da aprendizagem musical;
- . **aulas abertas** os Encarregados de Educação deverão assistir periodicamente às aulas dos seus Educandos, a fim de ser apresentado o trabalho que está a ser realizado, como fator de responsabilização e motivação dos discentes para a prática instrumental;
- . **audições escolares** integração dos alunos em momentos de apresentação pública sob a forma de audições escolares, mensais, de final de período, de classe ou de turma. Estas iniciativas pretendem fomentar a divulgação do trabalho desenvolvido no decorrer da aprendizagem instrumental, bem como proporcionar experiência de palco aos alunos;
- . **audições temáticas** momentos musicais realizados em datas comemorativas (carnaval, natal, dia mundial da criança, etc..), assim como audições organizadas por diversas disciplinas, como ATC, por exemplo;
- . **recitais de alunos** momentos claramente marcantes no desenvolvimento das capacidades performativas dos discentes e que, se corretamente planeados, funcionam como catalisadores da motivação e do desempenho, pelo que devem ser incentivados. Estes recitais destinam-se a alunos finalistas de 5º e 8º grau, assim como a alunos que se tenham destacado ao longo do ano letivo;

- . **apresentações das classes de conjunto** | maior envolvimento dos alunos, um melhor relacionamento interpessoal e de grupo, incentivando à igualdade de troca de conhecimentos musicais;
- . **concertos de intercâmbio entre escolas de música** | partilha de experiências musicais, extremamente enriquecedoras e incentivadoras para os alunos;
- . **concertos fora da Escola** | promoção de concertos de proximidade: no meio social dos alunos e Encarregados de Educação (ex: Escola Básica, Auditório Municipal e outros espaços do Concelho);
- . **atividades extraescolares** | promover o acesso dos alunos e de encarregados de educação a concertos ou ensaios abertos realizados fora do âmbito escolar por músicos e orquestras profissionais, que potenciem o seu gosto musical;
- . **promover a assiduidade nos Concertos** | com o objetivo de fomentar o gosto pela cultura musical e formar um público atento e informado, sendo esta uma mais valia para a formação do aluno. Para tal deverá existir um maior envolvimento dos professores na promoção da assiduidade, a realização de uma publicidade mais agressiva pela escola, e a elaboração de artigos para publicação electrónica que relatem as vivências escolares;
- . **masterclasses, workshops, ateliers e conferências** | momentos complementares da formação dos alunos. Realizados por professores da escola ou por personalidades externas à mesma;
- . **recitais de professores e outros profissionais** | acesso a performances musicais de elevada qualidade;
- . **recitais de alunos de escolas de ensino superior** | contacto com colegas que poderão perspetivar o futuro;
- . **concursos de instrumento e formação musical** | intercâmbio de experiências e conhecimentos e desenvolvimento de um espírito crítico;
- . **redes sociais** | divulgação das atividades da escola, ou outros eventos de interesse para a comunidade;
- . **fichas de autoavaliação** | como fator de responsabilização e consciencialização do trabalho desenvolvido ao longo do período/ano;
- . **reuniões dos departamentos** | criação de momentos de debate e reflexão sobre o PE nestas reuniões, de forma a envolver e consciencializar ainda mais os Docentes para o conhecimento e atualização progressiva deste documento.

Serão ainda desenvolvidas estratégias no sentido de melhorar as condições de trabalho da escola e de a divulgar junto da comunidade, nomeadamente:

- . aquisição de material informático, adequado ao trabalho específico da Escola;
- . aquisição de material musical;

- . atualização da catalogação da Biblioteca/Mediateca;
- . revitalização dos espaços físicos da escola (interiores e exteriores);
- . divulgação e atualização regular da página na Web - www.emos.pt -, e presença nas redes sociais, projetando assim a imagem da escola na comunidade, através da divulgação das suas atividades;

4. Organização Curricular

4.1 Parcerias

A Escola de Música Óscar da Silva tem relações e parcerias de colaboração firmadas e próximas com diversas entidades do concelho de Matosinhos, nomeadamente, com a Câmara Municipal de Matosinhos, a Casa-Museu Quinta de Santiago, o Teatro Constantino Nery, a Biblioteca Florbela Espanca, com o Auditório de Lavra – Mário Rodrigues Pereira, com diferentes escolas públicas e particulares de ensino básico e secundário e estabelecimentos de solidariedade social.

Tem colaborado com outras instituições de ensino, sejam estas de níveis básico e secundário - Academia de Música de Espinho, Academia de Música de S. Pio X atual Conservatório de Música de Vila do Conde, Escola de Música de Leça da Palmeira, Curso de Música Silva Monteiro, Conservatórios de Música do Porto, de Aveiro e de Braga - ou de nível superior - Universidade de Aveiro, Universidade do Minho, Escola Superior de Música e das Artes do Espetáculo do Porto e Escola Superior de Educação do Porto - na apresentação de alunos em recitais.

No quadro do desenvolvimento dos Mestrados em Ensino de Música, foram estabelecidos protocolos de cooperação com Escola Superior de Música e das Artes do Espetáculo do Porto / Escola Superior de Educação do Porto, com a Escola Superior de Artes Aplicadas de Castelo Branco e com as Universidades de Aveiro e do Minho.

Colabora ainda, sempre que convidada, nas iniciativas promovidas pelo serviço educativo da Casa da Música, Porto.

4.2. Escolas do ensino básico e secundário com protocolo de regime de ensino articulado

Conforme o disposto no Despacho nº 187/ME/91, de 4 de Novembro - publicado em Diário da República, II Série, nº 253, de 4 de Novembro -, que estabelece a possibilidade de celebração de protocolos entre os estabelecimentos de ensino regular de educação pré-escolar e dos ensinos básico e secundário, com escolas especializadas do ensino da música, públicas e particulares, tendo em vista o desenvolvimento da educação artística musical, a Escola de Música Óscar da Silva estabeleceu protocolos com as seguintes escolas:

- . Ensino Básico:
 - . Agrupamento de Escolas da Senhora da Hora
 - . Agrupamento de Escolas Irmãos Passos
 - . Agrupamento de Escolas de Matosinhos
 - . Agrupamento de Escolas Garcia de Orta
- . Ensino secundário com 3º Ciclo:
 - . Escola Secundária Augusto Gomes

4.3 Curso de Iniciação Musical

O curso de Iniciação Musical é destinado a alunos com idades entre os 4 anos e os 9 anos. Assenta em quatro pilares estruturantes para uma educação artística singular:

- . **aprender a conhecer**, desenvolvendo novas práticas de educação e para a educação, através da exploração da criatividade, da imaginação, do saber fazer e da interação de saberes;
- . **aprender a fazer**, promovendo e facultando o contacto experiencial com as diversas formas de expressão artística;
- . **aprender a viver juntos**, promovendo uma prática instrumental individual e em conjunto, colaborando em projetos artísticos instrumentais alargados;
- . **aprender a ser**, propiciando a descoberta de novas aptidões e competências.

Curso de Iniciação Musical – Música em Movimento

No âmbito do Curso de Iniciação Musical - Música em Movimento, destinado aos alunos que frequentam o último ano do Ensino Pré-Escolar e o 1º Ciclo do Ensino Básico, implementado no ano letivo de 2016/2017 para as turmas de 4/5 anos e 6 anos. Os objetivos estabelecidos estão enquadrados nos parâmetros da performance, na educação do e pelo ouvido, na apropriação das linguagens elementares e criatividade, na comunicação com o outro, e na expressão de sentimentos, entre outros.

A aprendizagem da música é cumulativa e evolutiva, em que todas as ideias musicais de um nível são integráveis nos níveis seguintes. É na prática das aulas, Formação Musical | Voz | Movimento | Música em Movimento, que se consolidam os conteúdos abordados, procurando envolver, no que respeita aos elementos e conceitos musicais, um campo de compreensão musical mais alargado e complexo.

No Curso de Iniciação Musical - Música em Movimento, procura-se que o ensino da música seja um desafio constante nas e para as sociedades, e que reflita as rápidas mudanças, no sentido de garantir a qualidade ao nível da formação das crianças e ao nível do crescimento intelectual, emocional e social.

O trabalho artístico, através do ensino de Música em Movimento, adapta-se às características e desafios das situações singulares, em função das especificidades dos alunos e dos contextos escolares e sociais, procurando desenvolver nos alunos uma postura crítica e reflexiva em relação aos desafios, processos e desempenhos em cada aula.

Plano curricular

O plano curricular do Curso de Iniciação Musical - Música em Movimento tem uma duração total semanal de 120 minutos para a turma do Ensino Pré-Escolar e 180 minutos, para as turmas do 1º Ciclo do Ensino Básico.

Os conteúdos de Formação Musical serão mais apropriados a uma abordagem à cultura musical, preterindo a alfabetização musical. Assim, a planificação desta disciplina será elaborada atendendo os níveis seguintes.

As disciplinas de Voz e de Movimento apresentam-se como um espaço para potencializar e experienciar aprendizagens, proporcionando aos alunos o desenvolvimento (i) de sensibilidades estéticas e artísticas, (ii) da imaginação e do potencial criativo, (iii) do sentido histórico da herança cultural, (iv) de aspetos cognitivos, afetivos e psicomotores e (v) da comunicação não-verbal.

As aulas de voz e movimento articular-se-ão de forma ativa e progressiva no decorrer do ano letivo, perspetivando performances a curto prazo. Para isso serão preparadas canções que se expressarão sob forma melódica e rítmica através do corpo e/ou objetos externos ao mesmo.

Ensino Pré-Escolar (nível I - 4 e 5 anos)

DISCIPLINA	DURAÇÃO (minutos)	ALUNOS (nº por turma/grupo)
EXPRESSÕES ARTÍSTICAS		
Formação Musical	30'	18
Voz	30'	
Movimento	30'	
Música em Movimento	30'	
Projetos Artísticos	a gerir de forma flexível	a gerir de forma flexível

1º Ciclo do Ensino Básico (nível II - 6 anos | nível III - 7 anos | nível IV - 8 anos)

DISCIPLINA	DURAÇÃO (minutos)	ALUNOS (nº por turma/grupo)
EXPRESSÕES ARTÍSTICAS		
Formação Musical	30'	18
Voz	30'	
Movimento	30'	
Música em Movimento	30'	
PRÁTICA INSTRUMENTAL		
Instrumento à escolha do aluno, mediante oferta da paleta de instrumentos da escola	60'	2
Projetos Artísticos	a gerir de forma flexível	a gerir de forma flexível

1º Ciclo do Ensino Básico (nível V - 9 anos)

DISCIPLINA	DURAÇÃO (minutos)	ALUNOS (nº por turma/grupo)
FORMAÇÃO MUSICAL	90'	18
PRÁTICA INSTRUMENTAL		
Instrumento à escolha do aluno, mediante oferta da paleta de instrumentos da escola	60'	2
Projetos Artísticos	a gerir de forma flexível	a gerir de forma flexível

Curso de Iniciação Musical – Expressões Artísticas

No âmbito do Curso de Iniciação Musical – Expressões Artísticas, destinado aos alunos que frequentam os 2º e 3º anos do 1º Ciclo do Ensino Básico, é implementado nas turmas de 7 e 8 anos e estrutura-se articuladamente por três áreas disciplinares, com uma duração total semanal de 210 minutos. Com a implementação do Curso de Iniciação Musical – Música em Movimento, este curso tem em vista o seu término no ano letivo de 2017/2018.

Plano curricular

1º Ciclo do Ensino Básico (nível III - 7 anos | nível IV - 8 anos)

DISCIPLINA	DURAÇÃO (minutos)	ALUNOS (nº por turma/grupo)
EXPRESSÕES ARTÍSTICAS		
Expressão Musical	75	18
Expressão Dramática	30'	
Expressão Plástica	45'	
PRÁTICA INSTRUMENTAL		
Instrumento à escolha do aluno, mediante oferta da paleta de instrumentos da escola	60'	2
Projetos Artísticos	a gerir de forma flexível	a gerir de forma flexível

4.4 Cursos Básico e Secundário

Os cursos básico e secundário são cursos subsidiados, destinados a alunos que frequentem os 2º e 3º ciclos do ensino básico e o ensino secundário. Estes cursos dividem-se em dois regimes de frequência: articulado e supletivo.

Curso Básico em Regime Articulado

A frequência do regime de ensino Articulado de música no Ensino Básico está regulamentada pela Portaria nº225/2012 de 30 de julho, retificada pela Declaração de Retificação nº55/2012 de 28 de setembro.

No Regime de Ensino Articulado, as disciplinas de formação vocacional integram o plano de estudos do ensino básico (2º e 3º Ciclo) na escola do ensino regular.

Para a seriação dos candidatos admitidos, serão consideradas, por ordem de prioridades: (i) a respetiva avaliação dos Professores de Instrumento e Formação Musical, (ii) o número de vagas existentes na Escola e (iii) as preferências manifestadas após a realização desta prova.

Curso Básico em Regime Supletivo

O curso básico em regime supletivo é regulado pela Portaria nº225/2012 de 30 de julho, retificada pela Declaração de Retificação nº55/2012 de 28 de setembro. Podem ser admitidos ao Curso Básico de Música em Regime Supletivo os alunos que se encontrem matriculados no ensino básico ou num curso do ensino secundário, desde que o desfaseamento entre o ano de escolaridade que frequentam na escola de ensino regular e qualquer das disciplinas constantes do plano de estudos do curso do ensino especializado da Música, não seja superior a dois anos.

Os alunos que se matriculem no curso básico de música em regime supletivo frequentam obrigatoriamente todas as disciplinas da área do ensino especializado da música do plano de estudos aplicável.

Plano Curricular dos 2º e 3º Ciclos (supletivo)

Componentes do currículo					
Área disciplinar	Carga horária semanal (a)				
	1º grau 5º ano	2º grau 6º ano	3º grau 7º ano	4º grau 8º ano	5º grau 9º ano
Formação Vocacional (b)					
Formação Musical	2 (3)	2 (3)	2 (3)	2 (3)	2 (3)
Instrumento (c)	2	2	1	1	1
Classes de Conjunto (d)	2 (3)	2 (3)	2 (3)	2 (3)	2 (3)
Tempo a cumprir	6	6	6	6	6

(a) A carga horária semanal refere-se ao tempo útil de aula e está organizada em períodos de 45 minutos, ficando ao critério de cada escola o estabelecimento de outra unidade com a consequente adaptação aos limites estabelecidos.

(b) A componente inclui, para além dos tempos mínimos constantes em cada disciplina, 45 minutos a ser integrados, em função do projeto de escola, na disciplina de Formação Musical, na disciplina de Classes de Conjunto ou a ser destinados à criação de uma disciplina de Oferta Complementar.

(c) Lecionação da totalidade da carga horária a um grupo de dois alunos

(d) Sob a designação de Classes de Conjunto incluem-se as seguintes práticas de música em conjunto: Coro, Música de Câmara e Orquestra.

Curso Secundário em Regime Articulado

Este curso está regulamentado pela Portaria n.º 243-B/2012 de 13 de agosto, retificada pela Declaração de Retificação n.º 58/2012 de 2 de outubro, na redação que lhe é conferida pela Portaria n.º 419-B/2012, de 20 de dezembro.

O acesso ao Curso Secundário/Complementar de Música em Regime Articulado faz-se mediante a realização de uma prova de acesso, tendo o aluno de estar inscrito numa escola com protocolo com Escola de Música Óscar da Silva. Podem realizar estas provas os alunos em idade escolar obrigatória.

Podem ser considerados os resultados obtidos nas provas globais nas disciplinas da componente de formação vocacional no 9º ano / 5º grau realizados na Escola de Música Óscar da Silva, para efeito de ingresso nos cursos secundários.

Podem ser admitidos no Curso Secundário de Música os alunos que: a) tenham concluído um curso básico na área da Música; b) tenham completado todas as disciplinas da componente vocacional de um curso básico de Música em regime supletivo; c) não tendo concluído um curso básico de Música possuam a habilitação do 9º ano de escolaridade ou equivalente.

A Prova de Acesso ao Curso Secundário de Música é efetuada através da realização de provas específicas:

- Curso de Formação Musical - Prova de Formação Musical
- Curso de Instrumento - Prova de Formação Musical e Prova de Instrumento
- Curso de Canto - Prova de Canto
- Curso de Composição - Prova de Formação Musical e Entrevista

A classificação nestas provas é: aprovado / não aprovado.

É obrigatória a aprovação dos candidatos em todas as provas, com vista à admissão ao Curso Secundário de Música que pretendem.

Curso Secundário em Regime Supletivo

O curso secundário de música em regime supletivo é regulado pela Portaria n.º 243-B/2012 de 13 de agosto, retificada pela Declaração de Retificação n.º 58/2012 de 2 de outubro, na redação que lhe é conferida pela Portaria n.º 419-B/2012, de 20 de dezembro.

Podem ser admitidos no curso secundário de Música em regime supletivo, os alunos com idade não superior a 18 anos que se encontrem matriculados noutro curso do ensino secundário desde que o desfasamento entre o ano de escolaridade que frequentam na escola de ensino regular e qualquer das disciplinas constantes do plano de estudos do curso do ensino especializado da Música não seja superior a dois anos.

Os alunos que se matriculem no curso secundário de música em regime supletivo devem frequentar obrigatoriamente pelo menos quatro disciplinas da área do ensino especializado da música do plano de estudos aplicável.

O acesso ao Curso Secundário/Complementar de Música em Regime Supletivo faz-se mediante a realização de uma prova de acesso. Podem ser considerados os resultados obtidos nas provas globais nas disciplinas da componente de formação vocacional no 9º ano / 5º grau realizados na Escola de Música Óscar da Silva, para efeito de ingresso.

Podem ser admitidos no Curso Secundário de Música os alunos que: a) tenham concluído um curso básico na área da Música; b) tenham completado todas as disciplinas da componente vocacional de um curso básico de Música em regime supletivo; c) não tendo concluído um curso básico de Música possuam a habilitação do 9º ano de escolaridade ou equivalente.

A Prova de Acesso ao Curso Secundário de Música é efetuada através da realização de provas específicas:

- Curso de Formação Musical - Prova de Formação Musical
- Curso de Instrumento - Prova de Formação Musical e Prova de Instrumento
- Curso de Canto - Prova de Canto
- Curso de Composição - Prova de Formação Musical e Entrevista

A classificação nestas provas é: aprovado / não aprovado.

É obrigatória a aprovação dos candidatos em todas as provas, com vista à admissão ao Curso Secundário de Música que pretendem.

4.5 Curso Livre

O Curso Livre não é subsidiado pelo Ministério da Educação e não confere grau nem diploma. É adequado a quem quer aprender música livremente.

À exceção da disciplina de Classes de Conjunto, que carece de aprovação do respetivo professor, neste regime é possível frequentar qualquer disciplina ministrada, sendo a inscrição condicionada à existência de vagas.

Oferta Pedagógica

Disciplinas		Carga Horária Semanal (minutos)
Instrumento	Piano	30/60
	Guitarra	
	Violino	
	Viola D'Arco	
	Violoncelo	
	Contrabaixo	
	Flauta Transversal	
	Clarinete	
	Saxofone	
	Trompete	
	Oboé	
	Percussão	
Canto		30/60
Formação Musical		90
Classes de Conjunto	Coro	90
	Orquestra de Cordas	
	Ensemble de Guitarras	
	Ensemble de Sopros	
	Orquestra de Cordas Júnior	60
	Ensemble de Flautas	
	Ensemble de Percussão	45
	Orquestra Orff	
Análise e Técnicas de Composição		135
História da Cultura e das Artes		135
Música e Movimento	Formação Musical	30
	Voz	30
	Movimento	30
	Música em movimento	30
Expressões	Musical	75
	Dramática	30
	Plástica	45
Opção	Prática de Canto Gregoriano	60
	Instrumento de Tecla	
	Arte de Representar	
Línguas de Repertório	Alemão	120
	Italiano	

5. Avaliação do projeto educativo

É da competência do Conselho Pedagógico da Escola a elaboração, aprovação, acompanhamento e avaliação da execução deste documento. A avaliação do Projeto Educativo é realizada no final de cada triénio, elaborando-se um relatório que tendo em consideração os princípios e valores, reflita o grau de consecução dos objetivos e estratégias definidos permitindo, caso seja pertinente, a sua reformulação.

Matosinhos, 8 de maio de 2017

A Direção Pedagógica

Acréscimo identificativo

1. Caracterização do meio envolvente da Escola

1.1. Contexto geográfico social

O concelho de Matosinhos localiza-se na Região Norte de Portugal, faz parte da sub-região NUT III do Grande Porto, pertence ao distrito do Porto e está integrado na Grande Área Metropolitana do Porto (AMP). Ao nível populacional é o terceiro aglomerado da AMP, com mais de 150 mil habitantes, concretamente 175 478 habitantes em 2011 (Instituto Nacional de Estatística (INE)). Com uma área total de 62,30 Km², integra quatro uniões de freguesias: Matosinhos | Leça da Palmeira, Perafita | Lavra | Santa Cruz do Bispo, Custóias | Leça do Balio | Guifões, S. Mamede de Infesta | Senhora da Hora, sendo as mais densamente povoadas as que são contíguas ou mais próximas da cidade do Porto: Senhora da Hora, Matosinhos e São Mamede de Infesta.

A partir de 2005, Matosinhos passou a integrar a nova Grande Área Metropolitana do Porto, área esta que se estende desde Póvoa de Varzim até Espinho, Santa Maria da Feira e Arouca.

É um concelho densamente urbanizado e industrializado, desenvolvendo-se atividades de vários sectores: piscatório, indústria petrolífera e derivados, têxteis e maquinarias.

2. Rede escolar do concelho de Matosinhos

2.1. Agrupamentos de Escolas do Concelho

Com os 9 Agrupamentos de Escolas do Concelho de Matosinhos, o grau de cobertura territorial para o ensino pré-primário, 1º, 2º e 3º ciclos é total.

Ao nível do ensino secundário há 5 escolas associado com o 3º Ciclo e existe apenas uma escola que funciona apenas com o ensino secundário, a Escola Abel Salazar.

Relativamente ao ensino superior, no Concelho de Matosinhos existem 3 escolas de ensino superior: ESAD - Escola Superior de Artes e Design; ISCAP - Instituto Superior de Contabilidade e Administração do Porto e ISSS - Instituto Superior de Serviço Social do Porto.

As Escolas Profissionais que existem no Concelho de Matosinhos, abrangendo as áreas de formação em informática, hotelaria e pescas, são: Escola Profissional Ruiz Costa; EPROMAT – Escola Profissional de Matosinhos; Escola Profissional Novos Horizontes LDA; CICCOPN – Centro de Formação da Indústria da Construção; EPA - Escola Profissional Alternância e Centro de Formação FORPESCAS.

3. A ESCOLA DE MÚSICA ÓSCAR DA SILVA, CRL

3.1. Instalações e Equipamento

A Escola de Música Óscar da Silva funciona num edifício de propriedade da Câmara Municipal de Matosinhos, cedido à instituição por um período vitalício.

Do ponto de vista da arquitetura, o edifício da escola está dotado de infraestruturas e de equipamentos funcionais, rampas e elevador/cadeira para acesso aos diferentes espaços superiores, que permitem o acesso, de forma facilitada, a todas as pessoas. Para além de áreas de receção e jardim interior, áreas sociais, sanitários para professores e alunos, sala de reuniões/convívio e espaços de arrecadação, o edifício é composto por:

- . 6 salas insonorizadas para o ensino de ensino do instrumento individual e/ou coletivo, com capacidade máxima de cinco alunos;
- . 3 salas insonorizadas e devidamente equipadas para o ensino de formação teórica, com capacidade máxima de vinte e cinco alunos;
- . 1 sala insonorizada e equipada para o ensino do instrumento individual e/ou coletivo ou percussão, com capacidade máxima para dez alunos;
- . 1 sala insonorizada e equipada para o ensino da disciplina de composição musical, com capacidade máxima para oito alunos;
- . 1 auditório com a capacidade máxima de 51 lugares sentados e equipado com dispositivos de projeção multimédia;
- . biblioteca | mediateca;
- . secretaria;
- . reprografia;
- . gabinete da direção.

4. Comunidade Educativa

4.1. Alunos

Como se pode constatar no quadro apresentado abaixo, o número de alunos inscritos na escola tem vindo a aumentar significativamente. Este aumento deve-se a um conjunto de variadas razões e necessidades da população do concelho de Matosinhos, comportamento sociais, procura de novas aprendizagens por partes das famílias, gestão da mudança e a adaptação a novos contextos de vida e de empregabilidade, a abertura intelectual, a sensibilidade artística e cultural, entre outros.

Número de Alunos por Ano Letivo

ANO LETIVO	ALUNOS
1969 / 70	30
1970 / 71	90
1975 / 76	176
1978 / 79	205
1979 / 80	300
1980 / 81	330
1981 / 82	261
1984 / 85	180
1987 / 88	205
1990 / 91	167
1995 / 96	239
1996 / 97	464
1997 / 98	508
1998 / 99	213
1999 / 00	202
2000 / 01	188
2001 / 02	194
2002 / 03	205
2003 / 04	169
2004 / 05	147
2005 / 06	141
2006 / 07	138
2007 / 08	146

2008 / 09	370
2009 / 10	450
2010 / 11	536
2011 / 12	418
2012 / 13	470
2013 / 14	508
2014 / 15	522
2015 / 16	524

4.2. Quadros estatísticos

Número de alunos por regime e nível de frequência

INICIAÇÃO MUSICAL

nº total de alunos		
2013/2014	2014/2015	2015/2016
208	216	191

Nível I - 4 e 5 anos		nº de alunos		
		2013/2014	2014/2015	2015/2016
		17	7	7
nº total de alunos		17	7	7

Nível II - 6 anos	Instrumento	nº de alunos		
		2013/2014	2014/2015	2015/2016
	Piano	3	6	5
	Guitarra	2	6	2
	Violino	1	3	1
	Viola D'Arco	2	1	1
	Violoncelo	0	1	2
	Contrabaixo	0	0	1
	Flauta Transversal	1	0	0
	Clarinete	1	0	0
	Saxofone	0	0	0
	Trompete	0	0	0
	Oboé	0	0	0
	Percussão	0	0	2
nº total de alunos		10	17	14

Nível III - 7 anos	instrumento	nº de alunos		
		2013/2014	2014/2015	2015/2016
	Piano	12	3	6
	Guitarra	3	4	3
	Violino	2	3	3
	Viola D'Arco	0	2	0
	Violoncelo	1	2	1
	Contrabaixo	0	0	0
	Flauta Transversal	0	1	0
	Clarinete	0	0	0
	Saxofone	0	1	0
	Trompete	0	0	0
	Oboé	0	0	0
	Percussão	1	0	0
	nº total de alunos	19	16	13

Nível IV - 8 anos	instrumento	nº de alunos		
		2013/2014	2014/2015	2015/2016
	Piano	7	14	4
	Guitarra	2	4	3
	Violino	1	2	2
	Viola D'Arco	0	0	1
	Violoncelo	0	1	3
	Contrabaixo	1	0	0
	Flauta Transversal	1	0	0
	Clarinete	1	1	1
	Saxofone	1	0	1
	Trompete	0	0	0
	Oboé	0	0	0
	Percussão	2	1	0
	nº total de alunos	16	23	15

Nível V - 9 anos - Pré-1º Grau	instrumento	nº de alunos		
		2013/2014	2014/2015	2015/2016
	Piano	10	12	13
	Guitarra	7	7	9
	Violino	3	0	4
	Viola D'Arco	0	0	1
	Violoncelo	0	2	2
	Contrabaixo	0	1	0
	Flauta Transversal	1	1	0
	Clarinete	1	1	1
	Saxofone	1	2	0
	Trompete	2	0	2
	Oboé	0	0	1
	Percussão	2	2	1
	nº total de alunos	27	28	34

Colégio EFANOR 1º CEB	instrumento	nº de alunos		
		2013/2014	2014/2015	2015/2016
	Violino	61	63	49
	Viola D'Arco	20	16	24
	Violoncelo	21	25	21
	Contrabaixo	17	21	14
nº total de alunos		119	125	108

REGIME DE ENSINO ARTICULADO – ENSINO BÁSICO

nº total de alunos		
2013/2014	2014/2015	2015/2016
244	256	274

1º Grau	instrumento	nº de alunos		
		2013/2014	2014/2015	2015/2016
	Piano	2	15	19
	Guitarra	7	12	14
	Violino	5	11	10
	Viola D'Arco	2	2	6
	Violoncelo	0	3	4
	Contrabaixo	0	4	5
	Flauta Transversal	2	5	6
	Clarinete	4	8	6
	Saxofone	1	1	1
	Trompete	4	2	8
	Oboé	2	2	8
	Percussão	0	4	3
	nº total de alunos	29	69	90

2º Grau	instrumento	nº de alunos		
		2013/2014	2014/2015	2015/2016
	Piano	23	2	16
	Guitarra	19	7	12
	Violino	11	5	12
	Viola D'Arco	6	2	1
	Violoncelo	10	0	3
	Contrabaixo	8	0	4
	Flauta Transversal	9	2	4
	Clarinete	11	4	7
	Saxofone	8	1	1
	Trompete	7	4	2
	Oboé	4	2	2
	Percussão	3	0	4
	nº total de alunos	119	29	68

3º Grau	instrumento	nº de alunos		
		2013/2014	2014/2015	2015/2016
	Piano	5	16	3
	Guitarra	11	10	7
	Violino	5	10	2
	Viola D'Arco	0	3	1
	Violoncelo	2	7	0
	Contrabaixo	2	4	0
	Flauta Transversal	1	7	1
	Clarinete	0	7	3
	Saxofone	1	6	1
	Trompete	0	2	3
	Oboé	1	4	0
	Percussão	2	3	0
	nº total de alunos	30	79	21

4º Grau	instrumento	nº de alunos		
		2013/2014	2014/2015	2015/2016
	Piano	11	4	14
	Guitarra	8	11	8
	Violino	7	5	7
	Viola D'Arco	0	0	3
	Violoncelo	5	2	6
	Contrabaixo	6	2	4
	Flauta Transversal	10	1	7
	Clarinete	4	0	7
	Saxofone	1	1	5
	Trompete	1	0	1
	Oboé	0	1	3
	Percussão	0	2	2
	nº total de alunos	53	29	67

5º Grau	instrumento	nº de alunos		
		2013/2014	2014/2015	2015/2016
	Piano	0	11	4
	Guitarra	0	7	11
	Violino	6	7	5
	Viola D'Arco	0	0	0
	Violoncelo	4	4	2
	Contrabaixo	2	6	2
	Flauta Transversal	1	9	1
	Clarinete	0	4	0
	Saxofone	0	1	1
	Trompete	0	1	0
	Oboé	0	0	0
	Percussão	0	0	2
	nº total de alunos	13	50	28

REGIME DE ENSINO SUPLETIVO – ENSINO BÁSICO

nº total de alunos		
2013/2014	2014/2015	2015/2016
29	24	18

1º Grau	instrumento	nº de alunos		
		2013/2014	2014/2015	2015/2016
	Piano	5	0	2
	Guitarra	1	0	0
	Violino	2	1	0
	Viola D'Arco	1	0	0
	Violoncelo	0	1	1
	Contrabaixo	0	0	1
	Flauta Transversal	0	0	0
	Clarinete	0	0	0
	Saxofone	1	0	0
	Trompete	0	0	0
	Oboé	0	0	0
	Percussão	2	0	0
	nº total de alunos	12	2	4

2º Grau	instrumento	nº de alunos		
		2013/2014	2014/2015	2015/2016
	Piano	2	4	0
	Guitarra	1	0	0
	Violino	0	3	1
	Viola D'Arco	0	1	0
	Violoncelo	0	0	0
	Contrabaixo	0	0	0
	Flauta Transversal	1	1	0
	Clarinete	0	0	0
	Saxofone	0	1	0
	Trompete	0	0	0
	Oboé	1	0	0
	Percussão	0	1	0
	nº total de alunos	5	11	1

3º Grau	instrumento	nº de alunos		
		2013/2014	2014/2015	2015/2016
	Piano	1	1	3
	Guitarra	1	0	0
	Violino	1	1	2
	Viola D'Arco	0	0	0
	Violoncelo	0	0	0
	Contrabaixo	0	0	0
	Flauta Transversal	1	1	1
	Clarinete	0	0	0
	Saxofone	0	1	0
	Trompete	0	0	0
	Oboé	0	0	0
	Percussão	0	0	1
	nº total de alunos	4	4	7

4º Grau	instrumento	nº de alunos		
		2013/2014	2014/2015	2015/2016
	Piano	1	2	0
	Guitarra	3	3	0
	Violino	2	0	1
	Viola D'Arco	0	0	0
	Violoncelo	0	0	0
	Contrabaixo	0	0	0
	Flauta Transversal	0	0	1
	Clarinete	0	0	0
	Saxofone	0	0	1
	Trompete	0	0	0
	Oboé	0	0	0
	Percussão	0	0	0
	nº total de alunos	6	5	3

5º Grau	instrumento	nº de alunos		
		2013/2014	2014/2015	2015/2016
	Piano	1	0	1
	Guitarra	0	2	2
	Violino	1	0	0
	Viola D'Arco	0	0	0
	Violoncelo	0	0	0
	Contrabaixo	0	0	0
	Flauta Transversal	0	0	0
	Clarinete	0	0	0
	Saxofone	0	0	0
	Trompete	0	0	0
	Oboé	0	0	0
	Percussão	0	0	0
	nº total de alunos	2	2	3

REGIME DE ENSINO ARTICULADO – ENSINO SECUNDÁRIO

nº total de alunos		
2013/2014	2014/2015	2015/2016
0	0	0

REGIME DE ENSINO SUPLETIVO – ENSINO SECUNDÁRIO

nº total de alunos		
2013/2014	2014/2015	2015/2016
14	16	11

6º Grau	instrumento	nº de alunos		
		2013/2014	2014/2015	2015/2016
	Piano	1	2	0
	Canto	1	1	0
	Guitarra	0	1	0
	Violino	2	1	2
	Viola D'Arco	0	0	0
	Violoncelo	0	0	1
	Contrabaixo	0	0	0
	Flauta Transversal	0	1	2
	Clarinete	0	0	0
	Saxofone	0	0	0
	Trompete	0	0	0
	Oboé	0	0	0
	Percussão	0	0	0
	nº total de alunos	4	6	5

7º Grau	instrumento	nº de alunos		
		2013/2014	2014/2015	2015/2016
	Piano	3	1	0
	Canto	1	0	1
	Guitarra	3	0	1
	Violino	0	2	0
	Viola D'Arco	0	0	0
	Violoncelo	0	0	0
	Contrabaixo	0	0	0
	Flauta Transversal	0	0	1
	Clarinete	0	0	0
	Saxofone	0	0	0
	Trompete	0	0	0
	Oboé	0	0	0
	Percussão	0	0	0
	nº total de alunos	7	3	3

8º Grau	instrumento	nº de alunos		
		2013/2014	2014/2015	2015/2016
	Piano	0	3	1
	Canto	0	1	0
	Guitarra	2	1	0
	Violino	0	2	2
	Viola D'Arco	0	0	0
	Violoncelo	0	0	0
	Contrabaixo	0	0	0
	Flauta Transversal	0	0	0
	Clarinete	1	0	0
	Saxofone	0	0	0
	Trompete	0	0	0
	Oboé	0	0	0
	Percussão	0	0	0
	nº total de alunos	3	7	3

REGIME DE ENSINO SUPLETIVO – DISCIPLINAS ISOLADAS

nº total de alunos		
2013/2014	2014/2015	2015/2016
5	3	10

DISCIPLINAS	nº de alunos		
	2013/2014	2014/2015	2015/2016
Piano	2	1	4
Canto	0	0	2
Guitarra	1	0	0
Violino	1	0	1
Viola D'Arco	0	0	0
Violoncelo	0	0	2
Contrabaixo	0	0	0
Flauta Transversal	0	0	0
Clarinete	0	0	0
Saxofone	0	1	0
Trompete	0	0	0
Oboé	0	0	0
Percussão	1	1	1
Classes de Conjunto	0	0	0
Formação Musical	0	0	0
História da Cultura e das Artes	0	0	0
Análise e Técnicas de Composição	0	0	0
nº total de alunos	5	3	10

CURSO LIVRE

nº total de alunos		
2013/2014	2014/2015	2015/2016
8	7	20

DISCIPLINAS	nº de alunos		
	2013/2014	2014/2015	2015/2016
Piano	3	4	7
Canto	2	1	1
Guitarra	1	0	4
Violino	1	2	3
Viola D'Arco	0	0	0
Violoncelo	0	0	0
Contrabaixo	0	0	0
Flauta Transversal	0	0	1
Clarinete	0	0	2
Saxofone	1	0	0
Trompete	0	0	0
Oboé	0	0	0
Percussão	0	0	1
Classes de Conjunto	0	0	1
Formação Musical	0	0	0
História da Cultura e das Artes	0	0	0
Análise e Técnicas de Composição	0	0	0
nº total de alunos	8	7	20

4.3. Qualidade e nível de sucesso escolar

TAXA DE SUCESSO ESCOLAR

ANO LETIVO 2013/2014

PRÉ-ESCOLAR

	DISCIPLINAS	Nº ALUNOS INSCRITOS	Nº ALUNOS APROVADOS	TAXA DE CONCLUSÃO (%)
4 e 5 anos	Instrumento	0	0	#DIV/0!
	Expressão Musical	17	15	88
	Expressão Dramática	17	15	88
	Expressão Plástica	17	15	88

1º CICLO

	DISCIPLINAS	Nº ALUNOS INSCRITOS	Nº ALUNOS APROVADOS	TAXA DE CONCLUSÃO (%)
1º Ano 6 anos	Instrumento	10	10	100
	Expressão Musical	10	10	100
	Expressão Dramática	10	10	100
	Expressão Plástica	10	10	100
2º Ano 7 anos	Instrumento	19	18	95
	Expressão Musical	19	18	95
	Expressão Dramática	19	18	95
	Expressão Plástica	19	18	95
3º Ano 8 anos	Instrumento	16	16	100
	Expressão Musical	16	16	100
	Expressão Dramática	16	16	100
	Expressão Plástica	16	16	100
4º Ano 9 anos	Instrumento	27	24	89
	Formação Musical	27	25	93

2º CICLO

	DISCIPLINAS	Nº ALUNOS INSCRITOS	Nº ALUNOS APROVADOS	TAXA DE CONCLUSÃO (%)
5º Ano 1º Grau	Instrumento	41	40	98
	Formação Musical	41	40	98
	Classes de Conjunto	40	39	98
6º Ano 2º Grau	Instrumento	123	107	87
	Formação Musical	124	116	94
	Classes de Conjunto	123	123	100

3º CICLO

	DISCIPLINAS	Nº ALUNOS INSCRITOS	Nº ALUNOS APROVADOS	TAXA DE CONCLUSÃO (%)
7º Ano 3º Grau	Instrumento	34	31	91
	Formação Musical	34	34	100
	Classes de Conjunto	34	34	100
8º Ano 4º Grau	Instrumento	59	55	93
	Formação Musical	59	56	95
	Classes de Conjunto	59	59	100
9º Ano 5º Grau	Instrumento	17	13	76
	Formação Musical	15	11	73
	Classes de Conjunto	15	15	100

ENSINO BÁSICO

SECUNDÁRIO			
	DISCIPLINAS	Nº ALUNOS INSCRITOS	Nº ALUNOS APROVADOS TAXA DE CONCLUSÃO (%)
ENSINO SECUNDÁRIO	Instrumento	6	5 83
	Formação Musical	5	4 80
	10 ° Ano Conjuntos	5	4 80
	6º Grau Instrumentais/Vocais	5	4 80
	Análise e Técnicas de Composição	4	3 75
	História da Cultura e das Artes	4	3 75
	Instrumento	7	7 100
	Formação Musical	8	8 100
	11 ° Ano Conjuntos	3	3 100
	7º Grau Instrumentais/Vocais	4	4 100
	Análise e Técnicas de Composição	1	1 100
	História da Cultura e das Artes	1	1 100
	Instrumento	4	4 100
	Formação Musical	3	3 100
	12 ° Ano Conjuntos	2	2 100
	8º Grau Instrumentais/Vocais	2	2 100
	Análise e Técnicas de Composição	1	1 100
	História da Cultura e das Artes	0	0 #DIV/0!
	Acústica	0	0 #DIV/0!

TAXA DE SUCESSO ESCOLAR

ANO LETIVO 2014/2015

PRÉ-ESCOLAR

	DISCIPLINAS	Nº ALUNOS INSCRITOS	Nº ALUNOS APROVADOS	TAXA DE CONCLUSÃO (%)
4 e 5 anos	Instrumento	0	0	0
	Expressão Musical	7	7	100
	Expressão Dramática	7	7	100
	Expressão Plástica	7	7	100

1º CICLO

	DISCIPLINAS	Nº ALUNOS INSCRITOS	Nº ALUNOS APROVADOS	TAXA DE CONCLUSÃO (%)
1º Ano 6 anos	Instrumento	17	16	94
	Expressão Musical	17	16	94
	Expressão Dramática	17	16	94
	Expressão Plástica	17	16	94
2º Ano 7 anos	Instrumento	16	15	94
	Expressão Musical	16	15	94
	Expressão Dramática	16	15	94
	Expressão Plástica	16	15	94
3º Ano 8 anos	Instrumento	23	22	96
	Expressão Musical	23	22	96
	Expressão Dramática	23	22	96
	Expressão Plástica	23	22	96
4º Ano 9 anos	Instrumento	28	28	100
	Formação Musical	28	28	100

ENSINO BÁSICO

2º CICLO

	DISCIPLINAS	Nº ALUNOS INSCRITOS	Nº ALUNOS APROVADOS	TAXA DE CONCLUSÃO (%)
5º Ano 1º Grau	Instrumento	71	70	99
	Formação Musical	71	69	97
	Classes de Conjunto	71	71	100
6º Ano 2º Grau	Instrumento	40	37	93
	Formação Musical	40	40	100
	Classes de Conjunto	39	39	100

3º CICLO

	DISCIPLINAS	Nº ALUNOS INSCRITOS	Nº ALUNOS APROVADOS	TAXA DE CONCLUSÃO (%)
7º Ano 3º Grau	Instrumento	82	79	96
	Formação Musical	83	83	100
	Classes de Conjunto	82	82	100
8º Ano 4º Grau	Instrumento	34	32	94
	Formação Musical	34	29	85
	Classes de Conjunto	34	34	100
9º Ano 5º Grau	Instrumento	53	48	91
	Formação Musical	52	49	94
	Classes de Conjunto	52	52	100

SECUNDÁRIO				
ENSINO SECUNDÁRIO	DISCIPLINAS		Nº ALUNOS INSCRITOS	Nº ALUNOS APROVADOS TAXA DE CONCLUSÃO (%)
	Instrumento		6	6 100
	Formação Musical		6	5 83
	10 ° Ano 6º Grau	Conjuntos Instrumentais/Vocais	6	5 83
		Análise e Técnicas de Composição	4	3 75
		História da Cultura e das Artes	3	3 100
	Instrumento		4	4 100
	Formação Musical		3	3 100
	11 ° Ano 7º Grau	Conjuntos Instrumentais/Vocais	3	3 100
		Análise e Técnicas de Composição	5	5 100
		História da Cultura e das Artes	3	3 100
	Instrumento		7	6 86
	Formação Musical		7	7 100
	12 ° Ano 8º Grau	Conjuntos Instrumentais/Vocais	2	2 100
		Análise e Técnicas de Composição	2	2 100
		História da Cultura e das Artes	0	0 0
	Acústica			

TAXA DE SUCESSO ESCOLAR

ANO LETIVO 2015/2016

PRÉ-ESCOLAR

	DISCIPLINAS	Nº ALUNOS INSCRITOS	Nº ALUNOS APROVADOS	TAXA DE CONCLUSÃO (%)
4 e 5 anos	Instrumento	0	0	0
	Expressão Musical	7	6	86
	Expressão Dramática	7	6	86
	Expressão Plástica	7	6	86

1º CICLO

	DISCIPLINAS	Nº ALUNOS INSCRITOS	Nº ALUNOS APROVADOS	TAXA DE CONCLUSÃO (%)
1º Ano 6 anos	Instrumento	14	14	100
	Expressão Musical	14	14	100
	Expressão Dramática	14	14	100
	Expressão Plástica	14	14	100
2º Ano 7 anos	Instrumento	13	13	100
	Expressão Musical	13	13	100
	Expressão Dramática	13	13	100
	Expressão Plástica	13	13	100
3º Ano 8 anos	Instrumento	15	15	100
	Expressão Musical	15	15	100
	Expressão Dramática	15	15	100
	Expressão Plástica	15	15	100
4º Ano 9 anos	Instrumento	34	34	100
	Formação Musical	34	34	100

ENSINO BÁSICO

2º CICLO

	DISCIPLINAS	Nº ALUNOS INSCRITOS	Nº ALUNOS APROVADOS	TAXA DE CONCLUSÃO (%)
5º Ano 1º Grau	Instrumento	94	91	97
	Formação Musical	94	91	97
	Classes de Conjunto	94	93	99
6º Ano 2º Grau	Instrumento	69	60	87
	Formação Musical	69	61	88
	Classes de Conjunto	69	68	99

3º CICLO

	DISCIPLINAS	Nº ALUNOS INSCRITOS	Nº ALUNOS APROVADOS	TAXA DE CONCLUSÃO (%)
7º Ano 3º Grau	Instrumento	30	25	83
	Formação Musical	28	24	86
	Classes de Conjunto	28	27	96
8º Ano 4º Grau	Instrumento	71	65	92
	Formação Musical	70	65	93
	Classes de Conjunto	70	70	100
9º Ano 5º Grau	Instrumento	31	27	87
	Formação Musical	31	31	100
	Classes de Conjunto	31	31	100

SECUNDÁRIO				
ENSINO SECUNDÁRIO	DISCIPLINAS		Nº ALUNOS INSCRITOS	Nº ALUNOS APROVADOS TAXA DE CONCLUSÃO (%)
	Instrumento		8	8 100
	Formação Musical		4	4 100
	10 ° Ano 6º Grau	Conjuntos Instrumentais/Vocais	7	7 100
		Análise e Técnicas de Composição	4	4 100
		História da Cultura e das Artes	3	3 100
		Instrumento	5	4 80
	11 ° Ano 7º Grau	Formação Musical	3	3 100
		Conjuntos Instrumentais/Vocais	3	3 100
		Análise e Técnicas de Composição	3	3 100
		História da Cultura e das Artes	3	3 100
	12 ° Ano 8º Grau ***	Instrumento	5	5 100
		Formação Musical	2	2 100
		Conjuntos Instrumentais/Vocais	2	2 100
		Análise e Técnicas de Composição	2	2 100
		História da Cultura e das Artes	2	2 100
		Acústica		

*** Foram admitidos 2 alunos de Instrumento no Ensino Superior de Música

4.4. Pessoal Docente

Qualificação dos Recursos Humanos que dirigem e ministram a formação

Atualmente o corpo docente da Escola de Música Óscar da Silva é constituído por 33 docentes, entre os quais, uma pianista acompanhadora, todos detentores de habilitação superior.

Apesar da escola possuir um corpo docente progressivamente mais estável, sempre que as necessidades específicas de formação assim o justifiquem, a seleção de eventuais cooperadores formadores tem sido empreendida com base em dois critérios fundamentais, a saber, i) a análise curricular, que contempla, entre outros aspetos, a avaliação das habilitações académica e profissional e da experiência profissional e artística; ii) a entrevista.

Constituição do corpo docente:

NOME	DISCIPLINA(S)
Agostinha Maria Gomes Jacinto	Violino
Alice Ana do Rio Fernandes Ferreira Neves	Viola D'Arco
Ana Filipa Ribeiro de Assunção	Oboé
Ana Isabel dos Santos Cruz	Expressão Musical
Ana Paula Carvalho Fernandes	Piano
Anabela Braga Lourinha dos Santos	Piano
Bárbara Cristina Brás dos Santos	Violoncelo
Cátia Ferreira Lopes	Expressão Dramática Movimento Música em Movimento
Cristiana de Sousa Gonçalves	Contrabaixo Orquestra de Cordas Orquestra de Cordas Júnior
Deolinda Maria Brandão Andrade Resende	Canto
Diogo André Novo de Almeida Carvalho	Classes de Conjunto
Eva Sofia Ferreira Neiva	Viola D'Arco
Filipe José Cardoso da Silva Pereira	Clarinete Ensemble de Sopros
Hélder Fernando Cardoso de Sousa Magalhães	Trompete
Hélder José Batista Sá	Violino
Igor Mauro Reina da Silva	Análise e Técnicas de Composição Coro Classes de Conjunto
João Luís Meireles Santos Leitão Silva	História da Cultura e das Artes
João Miguel da Rocha Carneiro	Guitarra
Jorge Miguel Santos Lima	Percussão Ensemble de Percussão
Lécio Fernando dos Santos Ribeiro	Formação Musical Classes de Conjunto
Maria de Fátima Dias Carreira	Formação Musical Instrumental ORFF
Maria de Fátima Martins Pedroso	Formação Musical
Maria Francisca Navarro Castro Gomes Fernandes	Piano
Maria Paula Brandão Airão Marques	Guitarra
Paulo Jorge Rodrigues Costa Ramos	Guitarra Ensemble de Guitarras
Pedro Filipe de Oliveira Correia	Guitarra
Pedro Miguel Xavier Gomes	Expressão Plástica
Rui Paulo Vasconcelos Ferreira de Sousa	Flauta Transversal Ensemble de Flautas
Rui Sérgio Pereira Rodrigues	Percussão
Sara Simões Rego	Saxofone
Teresa Doutor Duarte	Pianista acompanhadora
Vasco Manuel Pereira Pontes Figueiras	Piano
Vera Lúcia Monteiro e Silva	Formação Musical Voz Música em Movimento

4.5. Pessoal Não Docente

Constituição do corpo de funcionários:

NOME	FUNÇÃO
Maria da Conceição Magalhães Pereira Crista	Chefe de serviços administrativos
Maria do Rosário Castanho dos Santos	Vigilante
Susana Maria Moreira Reis	Continua

4.6. Estruturação Organizacional

Organigrama

Os órgãos sociais constituintes da cooperativa são a Assembleia Geral, a Direção e o Conselho Fiscal, sendo os seus membros eleitos entre os cooperadores, por um período de dois anos.

Para dar cumprimento aos requisitos legais e à necessidade de organização jurídica-fiscal a escola tem uma avença de prestação de serviços com um Técnico Oficial de Contas e os serviços de um jurista quando necessários.



Assembleia Geral

Constituem a Assembleia Geral:

NOME	FUNÇÃO
Jorge Alexandre Cardoso Marques da Costa	Presidente
Maria de Fátima Martins Pedroso	Vice Presidente

Direção Administrativa

A gestão administrativo-financeira da escola é exercida pela direção administrativa, a qual é composta por 3 elementos docentes, com atividade letiva, e com vínculo laboral à Escola, eleitos por sufrágio em Assembleia Geral. Atualmente fazem parte da Direção Administrativa:

NOME	FUNÇÃO
Paulo Jorge Rodrigues Costa Ramos	Presidente
Filipe José Cardoso da Silva Pereira	Vogal
Rui Paulo Vasconcelos Ferreira de Sousa	Vogal

Conselho Fiscal

Constituem o Conselho Fiscal:

NOME	FUNÇÃO
Pedro Filipe de Oliveira Correia	Presidente
Maria Francisca Navarro Castro Gomes Fernandes	Vogal
Maria da Conceição Magalhães Pereira Crista	Vogal

Direção Pedagógica

A Direção Pedagógica, enquanto órgão de gestão técnico-pedagógico, é exercida de forma colegial por professores eleitos pela Assembleia Geral da Cooperativa, por períodos de dois anos.

Os professores eleitos para o exercício do cargo pedagógico poderão beneficiar de uma redução no horário letivo.

Constituem a Direção Pedagógica:

NOME
Paulo Jorge Rodrigues Costa Ramos
Filipe José Cardoso da Silva Pereira

Conselho Pedagógico

O Conselho Pedagógico é constituído pelos membros da Direção Pedagógica e por Coordenadores de Departamento nomeados pela mesma, no início de cada ano letivo.

Constituem o Conselho Pedagógico:

NOME	COORDENAÇÃO
Hélder José Batista Sá	Grupo de Cordas Friccionadas
Cristiana de Sousa Gonçalves	Grupo de Classes de Conjunto
Lécio Fernando dos Santos Ribeiro	Grupo de Ciências Musicais
Maria Francisca Navarro Castro Gomes Fernandes	Grupo de Piano e Canto
Pedro Filipe de Oliveira Correia	Grupo de Guitarra
Rui Paulo Vasconcelos Ferreira de Sousa	Grupo de Sopros e Percussão
Vera Lúcia Monteiro e Silva	Grupo do Curso de Iniciação Musical

Serviços Administrativos

Os serviços de Secretaria funcionarão com o número de elementos considerado necessário.

Atualmente fazem parte dos Serviços Administrativos:

NOME	FUNÇÃO
Maria da Conceição Magalhães Pereira Crista	Chefe de serviços administrativos

Funcionários

Constituem os funcionários:

NOME	FUNÇÃO
Maria do Rosário Castanho dos Santos	Vigilante
Susana Maria Moreira Reis	Continua

Referência Bibliográficas

HARGREAVES, David (1999). Desenvolvimento musical e educação no mundo social. Música, Psicologia e Educação, 1, 5-13.

SLOBODA, John & DELIÈGE, Irène (1996) Musical Beginnings; Origins and Development of Musical competence. Oxford: University Press.

MOTA, Graça. A Educação Musical no mundo de hoje - um olhar crítico sobre a formação de professores". Revista do Centro de Educação da UFSM. Universidade Federal de Santa Maria, Vol. 28-nº 02, p.11-22.

Portaria nº225/2012 de 30 de julho, retificada pela Declaração de Retificação nº55/2012 de 28 de setembro.

Portaria n.º 243-B/2012 de 13 de agosto, retificada pela Declaração de Retificação nº 58/2012 de 2 de outubro, na redação que lhe é conferida pela Portaria n.º 419-B/2012, de 20 de dezembro.